

ISOLAMENTO DE *LEISHMANIA* SP. A PARTIR DE CREME LEUCOCITÁRIO DE PACIENTE COM LEISHMANIOSE TEGUMENTAR NO ESTADO DE SÃO PAULO

Nota Prévia

José Eduardo TOLEZANO*
Maria de Fátima Lereño de ARAÚJO*
Anna Maria VALENTIM*
José Mario de Freitas BALANCO*

RIALA6/635

TOLEZANO, J.E.; ARAÚJO, M.F.L.; VALENTIM, A.M. & BALANCO, J.M.F. — Isolamento de *Leishmania* sp. a partir de creme leucocitário de paciente com leishmaniose tegumentar no Estado de São Paulo. Nota prévia. *Rev. Inst. Adolfo Lutz*, 48(1/2):1-3, 1988.

DESCRITORES: *Leishmania* sp., isolamento de creme leucocitário; leishmaniose tegumentar, Estado de São Paulo, Brasil.

A presença de flagelados do gênero *Leishmania* no sangue periférico de pacientes com calazar indiano vem sendo observada desde o início dos estudos sobre leishmaniose visceral. Ainda que esse parasitismo fosse escasso, os percentuais de positividade em esfregaços sanguíneos destes pacientes, já no início do século, eram sempre superiores a 50%⁸.

Nas Américas, MIGONE (1913)⁹, no Paraguai, revelou o encontro de "corpúsculos", que ele acreditava serem *Leishmania*, no sangue de paciente que havia trabalhado no Brasil na construção da ferrovia São Paulo-Corumbá antes de se mudar para o Paraguai. Talvez este possa ser considerado como o primeiro caso autóctone de calazar no Novo Mundo⁶.

No Brasil, DEANE & DEANE (1955)⁴ e DEANE (1956)⁵ em tentativas de encontro de *Leishmania* em sangue colhido de polpa digital de pacientes com leishmaniose visceral no Ceará, para observações microscópicas, encontraram 9,3% de positividade.

Em 1983, TOLEDO et alii¹¹ após isolarem o parasita do sangue circulante de 3 indivíduos assintomáticos para calazar, chamaram a atenção para a necessidade de estudos que pudessem avaliar a im-

portância do homem na manutenção e propagação da infecção. TOLEZANO et alii (1987)¹² e ARAÚJO et alii (1988)¹, investigando o isolamento de *Leishmania* através de inoculações em hamster (*Cricetus auratus*) de creme leucocitário de pacientes com leishmaniose visceral, obtiveram resultados favoráveis ao isolamento em 66,7% de 15 casos estudados.

Pela literatura, o encontro de *Leishmania* em amostra de sangue de pacientes com leishmaniose tegumentar constitui relato raro. Em 1981, BOWDRE et alii³ mencionaram o isolamento deste flagelado em cultivo de creme leucocitário de paciente com lesões cutâneas. RAMOS et alii (1982)¹⁰ conseguiram isolar o parasita através do cultivo de mononucleares separados por gradiente de Ficoll a partir de sangue de pacientes com leishmaniose tegumentar no Rio de Janeiro.

Em 1984, BARBOSA et alii² também isolaram do sangue periférico de paciente chagásico crônico, amostra de *Leishmania* em meio de cultivo.

Se o encontro destes protozoários a partir de amostras de sangue de pacientes com leishmaniose tegumentar constitui relato raro; em relação aos re-

* Da Seção de Parasitoses Sistêmicas do Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP.

servatórios silvestres responsáveis pela manutenção do parasita na natureza, ainda que num ciclo enzootico, este achado tem sido mais freqüente e valorizado para o reconhecimento de animais que efetivamente possam atuar como fontes de infecção para espécies de flebotomíneos^{7,13,14}.

Na presente nota, relatamos o isolamento de protozoário do gênero *Leishmania* a partir de inoculação em hamster de creme leucocitário de paciente com Leishmaniose Tegumentar.

O paciente, J.Z., do sexo masculino, procedente do município de Cordeirópolis no Estado de São Paulo apresentou lesão ulcerosa na face dorsal do primeiro artelho do pé esquerdo. Ao diagnóstico laboratorial, mostrou reação intradérmica de Montenegro positiva (10mm), exame parasitológico direto em esfregaço de raspado da lesão positivo para presença de formas amastigotas. Tentativas de isolamento do tripanossomatídeo através de cultivos em

meio de Ducrey e inoculações em hamster de macerado de fragmentos da lesão cutânea resultaram negativas; no entanto, inoculações em hamster de creme leucocitário deste paciente foram positivas para este protozoário.

Deve ser ressaltado que, embora as dificuldades verificadas para observação desta amostra de *Leishmania* tenham sugerido tratar-se de flagelado do subgênero *Viannia*⁶, os animais positivos mostram o protozoário visceralizado em fígado e baço. Tentativas de estabilização do parasita em cultivos acelulares poderão permitir reconhecer sua verdadeira identidade.

De outra parte, este achado estimula-nos na continuação de estudos visando avaliar o papel que o homem pode eventualmente desempenhar como fonte de infecção em leishmanioses tegumentares e viscerais.

RIALA6/635

TOLEZANO, J.E.; ARAÚJO, M.F.L.; VALENTIM, A.M. & BALANCO, J.M.F. — *Leishmania* sp. isolated from peripheral blood leukocytes of patient with cutaneous leishmaniasis in São Paulo State. Previous note. *Rev. Inst. Adolfo Lutz*, **48**(1/2):1-3, 1988.

DESCRIPTORS: *Leishmania* sp., isolation from peripheral blood leukocytes; leishmaniasis, mucocutaneous, São Paulo State, Brazil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ARAÚJO, M.F.L.; TOLEZANO, J.E.; BALANCO, J.M.F. & VALENTIM, A.M. — *Leishmania* sp. isolated from peripheral blood leukocytes of patients with visceral or cutaneous leishmaniasis. In: REUNIÃO ANUAL SOBRE PESQUISA BÁSICA EM DOENÇA DE CHAGAS, 15º, Caxambu - MG, 1988. *Anais*. p.40.
2. BARBOSA, W.; CZREWUTA, A.C.; OLIVEIRA, O.S.; BARBOSA, F.M.M.; JARDIM, G.V.; MENDONÇA, J.R. & OLIVEIRA, R.L. — *Leishmania* m (misteriosa): provável nova espécie ocorrente em Goiás, isolada do sangue periférico de chagásico crônico. *Rev. Patol. trop.*, **13**:183-193, 1984.
3. BOWDRE, J.H.; CAMPBELL, J.L.; WALKER, D.H. & TART, D.E. — American Mucocutaneous Leishmaniasis. culture of a *Leishmania* species from peripheral blood leukocytes. *Am. J. clin. Pathol.*, **75**:431-438, 1981.
4. DEANE, L.M. & DEANE, M.P. — Observações preliminares sobre a importância comparativa do homem, do cão e da raposa (*Lycalopex vetulus*) como reservatórios de *Leishmania donovani* em área endêmica de calazar, no Ceará. *Hospital*, **48**:61-76, 1955.
5. DEANE, L.M. — *Leishmaniose visceral no Brasil*: estudos sobre reservatórios e transmissores realizados no Estado do Ceará. Rio de Janeiro, Serviço Nacional de Educação Sanitária, 1956. 162 p.
6. LAINSON, R. & SHAW, J.J. — Evolution, classification and geographical distribution. In: PETERS, W. & KILLICK-KENDRICK, R., eds. *The Leishmaniasis in Biology and Medicine*. London, Academic Press, 1986. p.1-120.
7. LAINSON, R.; SHAW, J.J.; WARD, R.D.; READY, P.D. & NAIFF, R.D. — Leishmaniasis in Brazil: XIII. Isolation of *Leishmania* from armadillos (*Dasypus novemcinctus*), and observations on the epidemiology of cutaneous leishmaniasis in North Pará state. *Trans. R. Soc. trop. Med. Hyg.*, **73**:239-242, 1979.
8. LAVERAN, A. — *Leishmanioses*, Paris, Masson, 1917. 521 p.
9. MIGONE, L.E. — Un caso de Kala-azar a Assuncion (Paraguay). *Bull. Soc. Pathol. exot.*, **6**:118-120, 1913.

TOLEZANO, J.E.; ARAÚJO, M.F.L.; VALENTIM, A.M. & BALANCO, J.M.F. — Isolamento de *Leishmania* sp. a partir de creme leucocitário de paciente com leishmaniose tegumentar no Estado de São Paulo. Nota prévia. *Rev. Inst. Adolfo Lutz*, 48(1/2):1-3, 1988.

10. RAMOS, R.T.; GRIMALDI, G.Jr. & OLIVEIRA NETO, M.P. — Isolation of *Leishmania* from peripheral blood cells in cutaneous and mucocutaneous leishmaniasis in Brazil. In: REUNIÃO ANUAL SOBRE PESQUISA BÁSICA EM DOENÇA DE CHAGAS, 9º, Caxambu-MG, 1982. *Anais*. p.134.
11. TOLEDO, L.M.; MARZOCHI, M.C. de A.; COUTINHO, S.G. & GRIMALDI Fº., G. — Ocorrência de formas assintomáticas de leishmaniose visceral humana na localidade de Rio da Prata, Campo Grande, Rio de Janeiro. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL, 19º, Rio de Janeiro-RJ. 1983. *Anais*. pp. 60-61.
12. TOLEZANO, J.E.; ARAÚJO, M.F.L.; VALENTIM, A.M. & BALANCO, J.M.F. — Isolamento de *Leishmania* a partir de amostras de sangue de pacientes com calazar. Evidência da importância do homem como fonte de infecção? In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PARASITOLOGIA, 10º, Salvador-BA, 1987. *Anais*. p. 142.
13. TOLEZANO, J.E.; ARAÚJO, M.F.L.; BALANCO, J.M.F. & BARCA, M.L. — *Leishmania* sp isolated from blood heart of *Akodon* sp (Rodentia, Cricetidae) caught in Iguape City, São Paulo State, Brazil. In: REUNIÃO ANUAL SOBRE PESQUISA BÁSICA EM DOENÇA DE CHAGAS, 15º, Caxambu-MG, 1988. *Anais*. p. 38.
14. ZELEDÓN, R.; PONCE, C. & MURILLO, J. — *Leishmania herreri* sp. n. from sloths and sandflies in Costa Rica. *J. Parasitol.*, 65:275-279, 1979.

Recebido para publicação em 21 de outubro de 1988.

